



FAMÍLIA COMBONIANA

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL | N.º 299 JULHO-AGOSTO-SETEMBRO 2026

ISSN 0871-5688 | PREÇO - 0,10 € (IVA incluído)



© Lusa/EPA/Maurizio Brambatti

PROTEGER A MAGNÍFICA HUMANIDADE

O Papa Leão XIV publicou a sua primeira encíclica a que chamou *Magnífica humanitas* (*Magnífica humanidade*), sobre a salvaguarda da pessoa humana na era da inteligência artificial (IA). Esta temática é inteiramente missionária e comboniana. São Daniel Comboni fez da sua vida causa comum com os mais pobres e abandonados, e quis que os seus missionários vivessem este estilo, profundamente enraizado na vida e mensagem de Jesus de Nazaré.

O papa inicia esta encíclica dizendo: «A Magnífica Humanidade

criada por Deus encontra-se hoje perante uma escolha decisiva: erguer uma nova torre de Babel ou construir a cidade onde Deus e a Humanidade habitam juntos.»

Em tempo de grandes transformações históricas, a Humanidade encontra-se diante de uma decisão crucial: construir uma nova torre de Babel ou construir a cidade santa para habitá-la com Deus. A Humanidade que escolhe Babel escolhe eliminar os seus próprios limites e rejeita Deus, sacrifica os mais fracos, nivela as diferenças, torna-se uniforme e reduz as pes-

soas a dados, desumanizando-nos. A Humanidade que escolhe a cidade santa quer que a dignidade de cada pessoa seja respeitada, a justiça promovida e a fraternidade vivida. Reconhece que a tecnologia não é neutra, mas que são precisos critérios éticos que coloquem o bem da pessoa em primeiro lugar e a abrem para reconhecer Deus e o próximo.

A missão evangelizadora consiste em fazer a Humanidade enamorar-se de Deus que quer habitar conosco. Que Deus e a Humanidade habitem juntos!

P.º Joaquim Silva



SER FIEL À NOSSA CASA COMUM

Em um contexto de incerteza global, guerras, conflitos e crise ecológica, que salientam os crescentes riscos da dependência de combustíveis fósseis, uma coalizão de organizações religiosas da União Europeia fez, pela primeira vez, um apelo urgente às instituições europeias: «Europa, sê fiel à nossa Casa Comum».

A declaração conjunta, uma iniciativa do Movimento Laudato Si' (nascido a partir da encíclica homónima do Papa Francisco), e assinada por mais de 156 organizações religiosas nacionais e internacionais, insta a União Europeia (UE) «para que seja fiel aos seus valores fundadores da dignidade humana e do respeito aos direitos humanos, e estabeleça metas corajosas para salvaguardar o presente e o futuro». Os signatários exigem «ações climáticas justas que protejam imediatamente os mais vulneráveis e garantam os direitos das gerações futuras».

O texto lembra que, para os cristãos, o cuidado com a Criação não é algo de opcional, «mas parte essencial duma existência virtuosa» (*Laudato Si'*, 217). [...] Ser fiel na Europa significa preservar a dignidade de cada ser humano, o valor intrínseco de toda a criação e agir com coragem e urgência diante da crise ecológica.»

O documento expressa com profunda preocupação que a UE esteja a desfazer a sua própria legislação e virando as costas para seu papel como líder global em questões climáticas. Muitas vezes, a «simplificação» levou à desregulamentação, por exemplo, por meio da legislação



Cuidar da Casa Comum não é opcional para os discípulos de Jesus Cristo: é central para a nossa fé

“Omnibus” em curso: adiando compromissos climáticos, aumentando a dependência de combustíveis fósseis, enfraquecendo a devida diligência e reduzindo as salvaguardas sociais e ambientais.

Por uma transição justa para além dos combustíveis fósseis, e encorajadas pelo apelo do Papa Leão XIII para que não haja «espaço para indiferença ou resignação», as organizações católicas exigem quatro ações imediatas:

- eliminação gradual dos combustíveis fósseis e fim das licenças para novas infraestruturas de combustíveis fósseis;

- imposto sobre lucros exorbitantes das empresas de combustíveis fósseis e fim dos subsídios a combustíveis fósseis;

- investimento e autossuficiência em energia limpa e numa economia circular para poupar recursos;

- financiamento climático e justiça social no orçamento da UE, priorizando aqueles que têm dificuldades para pagar suas contas de energia em detrimento dos interesses das grandes corporações.

Apelo disponível em: <https://laudatosimovement.org/pt/eusefiel>

Ir. Bernardino Frutuoso

DOAÇÕES, HERANÇAS, LEGADOS

Se não tem familiares próximos e não sabe a quem deixar os seus bens, pense em fazer uma doação aos Missionários Combonianos do Coração de Jesus, que tratariam de toda a parte jurídica. Esses bens (imóveis, capital) são um apoio precioso que nos permite continuar a anunciar o Evangelho e a manter as nossas obras missionárias em Portugal e nos países de missão, seja na formação dos missionários seja nos projectos de promoção social integral em favor dos mais pobres. Estes actos solidários transformam o património pessoal num legado de fé, missão e ajuda humanitária a longo prazo e assegura-lhe a gratidão e oração da Igreja missionária.



DA COMPAIXÃO À MISSÃO

Jesus, vendo as multidões, encheu-se de compaixão por elas. Sentimos este olhar de Jesus a pousar sobre nós quando nos sentimos cansados, desanimados e perdidos?

O evangelista São Mateus registou no seu evangelho o olhar misericordioso de Jesus. Ele próprio tinha sido alvo desse olhar (cf. Mt 9, 9). Nesse mesmo capítulo, o evangelista escreve que Jesus, «ao ver as multidões, compadeceu-se profundamente delas, porque estavam cansadas e abatidas como ovelhas que não têm pastor» (Mt 9, 36)

Este mesmo olhar continua a pousar sobre as multidões sofredoras de hoje, sobre cada homem e cada mulher, sobre cada um de nós. Porque duvidamos disso? Ter-se-á tornado míope o

olhar de Jesus? Ter-se-á endurecido o seu coração? Ou somos nós que imaginamos Deus distante, retirado no Céu para não ser incomodado pelas pessoas, que são governadas pelos deuses de hoje: riqueza, poder, fortuna, destino, má sorte?

«Disse, então disse aos seus discípulos: A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos!» (Mt 9, 37)

Jesus fala de uma messe pronta para ser colhida, mas que corre o risco de se perder por falta de trabalhadores. E onde está essa messe? «Certamente não aqui, onde só cresce o joio!», diria

alguém. Às vezes perguntamo-nos até se ainda vale a pena pregar o Evangelho numa sociedade que parece não se importar minimamente com Jesus. Ele, pelo contrário, com o seu olhar de compaixão, vê precisamente aqui uma messe abundante a recolher no seu celeiro.

«Pedí, pois, ao senhor da messe que envie trabalhadores para a sua messe!» (Mt 9, 38)

Rezar pelas vocações? Mas não vê Ele mesmo que faltam agentes pastoraes, apóstolos e missionários?!...

O Senhor, porém, convida-nos a rezar para que o nosso olhar mude e o nosso coração se torne semelhante ao seu. E depois... envia-nos a nós! Sim: Deus não pensa apenas nos padres e nas religiosas; pensa em cada um de nós. E aqui a questão torna-se séria!

«Chamando a si os seus doze discípulos, deu-lhes poder sobre os espíritos impuros, para os expulsarem e para curarem todas as doenças e enfermidades.» (Mt 10, 1)

Eis que Jesus nos chama e nos prepara. Não nos envia desprevenidos diante de uma tarefa tão imensa. Trata-se, de facto, de combater os “espíritos impuros” que atormentam a nossa sociedade. São muitos: a guerra, a fome, a injustiça, a exploração, o consumismo... Mas acreditamos realmente no poder que o Senhor nos confiou, na força do mesmo Espírito que atuava nele?

«Pelo caminho, proclamai que o Reino dos Céus está próximo. Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demónios. Recebestes de graça, dai de graça.»

Somos enviados a testemunhar, com alegria, bondade e perdão, que o Reino dos Céus está próximo!

Padre Manuel João Correia, MCCJ





MATERIAL DE ANIMAÇÃO MISSIONÁRIA: CALENDÁRIOS E ALMANAQUES

Durante o mês de junho e início de julho, iniciámos a distribuição dos calendários e almanaques. Foi uma oportunidade para estar com muitos de vós e comprovar que, apesar da idade e dificuldades de alguns, o entusiasmo missionário se mantém. Para alguns, esta é a altura certa para ter os calendários, pois em terras pequenas e com pouca gente, há mais vida com a chegada dos emigrantes. Outros dizem que é muito cedo. Mas podem esperar para finais do ano ou aproveitar o mês de outubro – Mês Missionário – para divulgar a imprensa missionária.

A venda e distribuição deste material (calendários e almanaques) é uma maneira de colaboração na missão da Igreja e é um meio para que em cada casa e em cada família haja uma lembrança de que todos somos missionários. O Papa Leão XIV lembra-nos que «nenhum



batizado é estranho ou indiferente à missão: todos, cada um segundo a sua vocação e condição de vida, participam na grande obra que Cristo confia à sua Igreja. [...] Admirando os missionários, faço um apelo especial à Igreja: unirmo-nos todos a eles na missão evangelizadora através do testemunho da vida

em Cristo, da oração e do contributo para as missões. [...] As vossas orações e o vosso apoio concreto [...] serão uma grande ajuda para levar o Evangelho do amor de Deus a todos, especialmente aos mais pobres e necessitados» (Mensagem de Leão XIV para o Dia Mundial das Missões, 2026).

PEREGRINAÇÃO DA FAMÍLIA COMBONIANA A FÁTIMA

A Família Comboniana vai em peregrinação ao Santuário de Fátima no sábado, 25 de julho. O programa tem início pelas 10h00 com a recitação do terço na Capelinha das Aparições. Segue-se a Eucaristia na Basílica da Santíssima Trindade. A partir das 14h30, é tarde de convívio na Sala do Bom Pastor, no Centro Pastoral Paulo VI.

Caso não possa participar connosco, não deixe de acompanhar no *site* do Santuário: www.fatima.pt.



ENCONTRO MISSIONÁRIO: 25 DE OUTUBRO

Teremos, como é habitual, o nosso encontro missionário, para o qual estais todos convidados a participar e a trazer alguém convosco. Será no dia 25 de outubro.

Outubro é o mês missionário por excelência. O encontro é uma oportunidade para crescermos no nosso empenho e entusiasmo pela missão. Cá vos esperamos!

COMBONIANO DO TOGO DESTINADO A PORTUGAL

O padre Célestin, comboniano do Togo, foi destinado a Portugal. Partilha connosco o seu testemunho.

Sou o padre Célestin Eklo Honyo Kossi Vénunyé, do Togo. Nasci em Lomé, a 21 de outubro de 1990. Venho de uma família de cinco filhos. Cresci na paróquia de Notre Dame de la Médaille Miraculeuse, em Kohé, onde a minha fé cristã se formou. Desde a minha infância, com a ajuda dos meus pais, participei ativamente na vida paroquial como acólito, membro da Legião de Maria e, mais tarde, membro do coro. Estas experiências alimentaram a minha fé e, gradualmente, abriram o meu coração ao chamamento de Deus.

Um momento decisivo no meu percurso vocacional foi o meu encontro com os missionários combonianos que serviam na minha paróquia. O seu estilo de vida simples, a sua proximidade com as pessoas e o seu forte empenho missionário impressionaram-me profundamente. Através deles, descobri que seguir Cristo também podia significar entregar toda a vida ao serviço dos outros, especialmente dos mais abandonados.

Ao mesmo tempo, conheci a vida e a missão de São Daniel Comboni. A sua grande paixão pela evangelização em África e o seu amor incondicional às pessoas a quem servia tocaram-me o coração. Senti um desejo crescente de seguir Cristo mais de perto e de dedicar a minha vida como missionário. Assim, em 2014, decidi discernir esta voz e entrei no postulanteado comboniano em Lomé, onde comecei o meu percurso de formação.

Em 2017, entrei no noviciado em Cotonou, no Benin. Este período foi um tempo de silêncio, oração, vida comunitária e discernimento



O padre Célestin, missionário comboniano do Togo, que foi destinado a trabalhar em Portugal

mais profundo. A 4 de maio de 2019, fiz os meus primeiros votos religiosos, comprometendo-me mais plenamente com este caminho missionário. Prossegui os meus estudos teológicos no Escolasticado Comboniano em Nairobi, no Quênia, até 2024. Esta experiência internacional enriqueceu-me grandemente, tanto a nível académico como espiritual.

Depois de concluir a minha formação, fiz profissão perpétua a 29 de junho de 2025. A 17 de janeiro de 2026, fui ordenado presbítero. Inspirado por São Daniel Comboni e pelo testemunho dos combonianos, permaneço aberto ao chamamento de Deus todos os dias e empenhado em servir o Evangelho onde quer que o Senhor me envie.



OBRA DO REDENTOR

A partir do mês de setembro, lançaremos a campanha da Obra do Redentor, para quem quiser renovar a sua inscrição, mas também para a inscrição de novos associados. Recordamos que esta é uma Obra fundada por São Daniel Comboni para financiar o trabalho missionário dos institutos que ele fundou. Os inscritos, além do vínculo de comunhão que criam com os institutos e com a missão, são recordados diariamente na celebração da Eucaristia.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

Calç. Eng. Miguel Pais, 9
1249-120 LISBOA

Tel.: 213 955 286

E-mail: lisboa@combonianos.pt

Redação:

E-mail: alem-mar@netcabo.pt

Administração:

Fax: 213 900 246

E-mail: editalem@netcabo.pt

IBAN: PT50 0007 0059 0000 0030 0070 9



COMBONIANO DO TOGO DESTINADO A PORTUGAL

O padre Célestin, comboniano do Togo, foi destinado a Portugal. Partilha connosco o seu testemunho.

Sou o padre Célestin Eklo Honyo Kossi Vénunyé, do Togo. Nasci em Lomé, a 21 de outubro de 1990. Venho de uma família de cinco filhos. Cresci na paróquia de Notre Dame de la Médaille Miraculeuse, em Kohé, onde a minha fé cristã se formou. Desde a minha infância, com a ajuda dos meus pais, participei ativamente na vida paroquial como acólito, membro da Legião de Maria e, mais tarde, membro do coro. Estas experiências alimentaram a minha fé e, gradualmente, abriram o meu coração ao chamamento de Deus.

Um momento decisivo no meu percurso vocacional foi o meu encontro com os missionários combonianos que serviam na minha paróquia. O seu estilo de vida simples, a sua proximidade com as pessoas e o seu forte empenho missionário impressionaram-me profundamente. Através deles, descobri que seguir Cristo também podia significar entregar toda a vida ao serviço dos outros, especialmente dos mais abandonados.

Ao mesmo tempo, conheci a vida e a missão de São Daniel Comboni. A sua grande paixão pela evangelização em África e o seu amor incondicional às pessoas a quem servia tocaram-me o coração. Senti um desejo crescente de seguir Cristo mais de perto e de dedicar a minha vida como missionário. Assim, em 2014, decidi discernir esta voz e entrei no postulante comboniano em Lomé, onde comecei o meu percurso de formação.

Em 2017, entrei no noviciado em Cotonou, no Benin. Este período foi um tempo de silêncio, oração, vida comunitária e discernimento mais profundo. A 4 de maio de



O padre Célestin, missionário comboniano do Togo, que foi destinado a trabalhar em Portugal

2019, fiz os meus primeiros votos religiosos, comprometendo-me mais plenamente com este caminho missionário. Prossegui os meus estudos teológicos no Escolasticado Comboniano em Nairobi, no Quênia, até 2024. Esta experiência internacional enriqueceu-me grandemente, tanto a nível académico como espiritual.

Depois de concluir a minha formação, fiz profissão perpétua a 29 de junho de 2025. A 17 de janeiro de 2026, fui ordenado presbítero. Inspirado por São Daniel Comboni e pelo testemunho dos combonianos, permaneço aberto ao chamamento de Deus todos os dias e empenhado em servir o Evangelho onde quer que o Senhor me envie.

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

A Família Comboniana vai em peregrinação ao Santuário de Fátima no sábado, 25 de julho. O programa tem início pelas 10h00 com a recitação do terço na Capelinha das Aparições. Segue-se a Eucaristia na Basílica da Santíssima Trindade. A partir das 14h30, é tarde de convívio na Sala do Bom Pastor, no Centro Pastoral Paulo VI.

Caso não possa participar connosco, não deixe de acompanhar no site do Santuário: www.fatima.pt.



CAMPANHA DIVULGAÇÃO IMPREENSA MISSIONÁRIA

Estão em distribuição os calendários e almanaques missionários para 2027. Convidamos todos a serem generosos nesta campanha de divulgação da imprensa missionária, convidando outros a participar e a colaborar.

FEZ-SE FESTA MISSIONÁRIA EM MAIO



A 17 de maio, realizou-se a primeira festa missionária do ano na nossa casa, com a presença de muitos amigos, benfeitores e colaboradores.

O padre José Rebelo, superior dos Missionários Combonianos em Portugal, falou-nos da sua vocação e do seu percurso missionário no nosso país e na África do Sul.

A Eucaristia foi presidida pelo padre Quim Moreira, de partida para a Etiópia, e animada pelo grupo coral Eucaristia Jovem da paróquia de Arnoso Santa Maria, Famalicão.

Da parte da tarde não faltou a animação com grupo de cantares populares de Serzedelo e o rancho folclórico de Arco de Baúlhe.

A oração final, pela paz, foi dinamizada pelos jovens presentes.

A comunidade comboniana de Famalicão agradece a todos pela presença e pelo entusiasmo missionário!



FESTA MISSIONÁRIA DE OUTUBRO

O Dia Mundial das Missões, este ano, é no domingo, **18 de outubro**. Teremos, como é habitual, a festa missionária, para a qual estais todos convidados a participar e a trazer alguém convosco.

Outubro é o mês missionário por excelência. A festa é uma oportunidade para crescermos no nosso empenho e entusiasmo pela missão. Cá vos esperamos!

OS AMIGOS ESCREVEM

Agradeço o convite para o encontro dos benfeitores e amigos. Por razões de saúde não vou poder estar presente. Junto envio uma oferta.

Maria Helena Campos de Lima

Venho por este meio informar que desejo continuar a receber o jornal *Família Comboniana*. Também vou continuar a contribuir, dentro do que me for possível. Aproveito para agradecer de todo o coração o cuidado, o carinho e a atenção dispensada nas alturas mais importantes da minha caminhada. Agradeço as orações e todo o bem que me fazem. Envio também o comprovativo da contribuição e dos donativos.

Isabel do Prado Anapaz César

Com os meus cumprimentos, junto talão referente à minha transferência para renovação das revistas *Além-Mar* e *Audácia*.

Arminda Dias

NA CASA DO PAI

Colocamos nas mãos de Deus os nossos colaboradores que Ele chamou a si: **Blandina Macedo Matias Silva**, de Rates; **Arminda Costa Ferreira**, de São Cosme do Vale; **Maria Assunção Barbosa Lomba**, de Braga; e **José Freitas Oliveira**, marido da D. Clementina Martins, de Vilarinho das Cambas.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

R. Fr. Bartolomeu dos Mártires, 1695
4760-037 V. N. DE FAMILIÇÃO
Tel.: 252 322 436 | Fax: 252 317 672
E-mail: famalicao@combonianos.pt

IBAN: PT50 0035 2112 0000 6202 4309 4



CALENDÁRIOS E ALMANAQUES PARA AS MISSÕES

Durante os meses de maio e junho fizemos a distribuição dos calendários e almanaques aos nossos amigos e colaboradores e colaboradoras. Foi uma oportunidade para estar com muitos de vós e comprovar que, apesar da idade e dificuldades de alguns, o entusiasmo missionário se mantém. Para alguns, esta é a altura certa para ter os calendários, pois em terras pequenas e com pouca gente, há mais vida com a chegada dos emigrantes. Outros dizem que é muito cedo. Mas podem esperar para finais do ano ou aproveitar o mês de outubro – Mês Missionário – para divulgar a imprensa missionária.

A venda e distribuição deste material (calendários e almanaques) é uma maneira de colaborar na missão da Igreja e é um meio para que em cada casa e em cada família haja uma lembrança de que todos somos missionários.

O Papa Leão XIV lembra-nos que «estar unidos na missão significa guardar e alimentar a espiritualidade de comunhão e colaboração missionária». E acrescenta: «Crescendo dia a dia nessa atitude, aprendemos com a graça divina a olhar cada vez mais para os nossos irmãos e irmãs com olhos de fé, a reconhecer com alegria o bem que o Espírito suscita em cada um, a acolher a diversidade como riqueza, a carregar os fardos uns dos outros e a buscar constantemente a unidade que vem do Alto. «nenhum batizado é estranho ou indiferente à missão: todos, cada um segundo a sua vocação e condição de vida, participam na grande obra que Cristo confia à sua Igreja. [...] Admirando os missionários e missionárias, faço um apelo especial à Igreja: unirmo-nos todos a eles na missão evangelizadora através



O irmão Alfredo do Rosário com uma das colaboradoras da comunidade de Santarém que colabora na distribuição dos almanaques e calendários combonianos

do testemunho da vida em Cristo, da oração e do contributo para as missões. [...] As vossas orações e o vosso apoio concreto [...] serão uma grande ajuda para levar o Evangelho do amor de Deus a todos, especialmente aos mais pobres e necessitados.» (Mensagem

de Leão XIV para o Dia Mundial das Missões, 2026).

Muito obrigado a todos os que colaborais com os Missionários Combonianos neste trabalho de animação missionária. O Senhor vos recompense e encha das suas bênçãos.

COMBONIANO DO TOGO DESTINADO A PORTUGAL

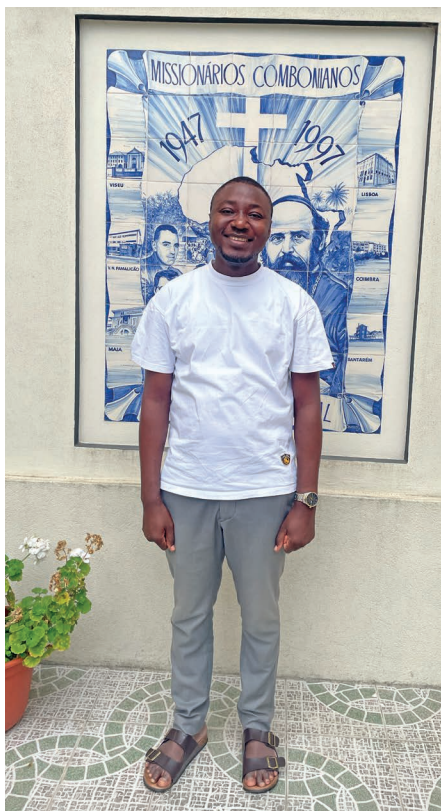
O padre Célestin, comboniano do Togo, foi destinado a Portugal. Partilha connosco o seu testemunho.

Sou o padre Célestin Eklo Honyo Kossi Vénunyé, do Togo. Nasci em Lomé, a 21 de outubro de 1990. Venho de uma família de cinco filhos. Cresci na paróquia de Notre Dame de la Médaille Miraculeuse, em Kohé, onde a minha fé cristã se formou. Desde a minha infância, com a ajuda dos meus pais, participei ativamente na vida paroquial como acólito, membro da Legião de Maria e, mais tarde, membro do coro. Estas experiências alimentaram a minha fé e, gradualmente, abriram o meu coração ao chamamento de Deus.

Um momento decisivo no meu percurso vocacional foi o meu encontro com os missionários combonianos que serviam na minha paróquia. O seu estilo de vida simples, a sua proximidade com as pessoas e o seu forte empenho missionário impressionaram-me profundamente. Através deles, descobri que seguir Cristo também podia significar entregar toda a vida ao serviço dos outros, especialmente dos mais abandonados.

Ao mesmo tempo, conheci a vida e a missão de São Daniel Comboni. A sua grande paixão pela evangelização em África e o seu amor incondicional às pessoas a quem servia tocaram-me o coração. Senti um desejo crescente de seguir Cristo mais de perto e de dedicar a minha vida como missionário. Assim, em 2014, decidi discernir esta voz e entrei no postulante comboniano em Lomé, onde comecei o meu percurso de formação.

Em 2017, entrei no noviciado em Cotonou, no Benin. Este período foi um tempo de silêncio, oração, vida comunitária e discernimento mais profundo. A 4 de maio de



O padre Célestin, missionário comboniano do Togo, que foi destinado a trabalhar em Portugal

2019, fiz os meus primeiros votos religiosos, comprometendo-me mais plenamente com este caminho missionário. Prossegui os meus estudos teológicos no Escolasticado Comboniano em Nairobi, no Quênia, até 2024. Esta experiência internacional enriqueceu-me grandemente, tanto a nível académico como espiritual.

Depois de concluir a minha formação, fiz profissão perpétua a 29 de junho de 2025. A 17 de janeiro de 2026, fui ordenado presbítero. Inspirado por São Daniel Comboni e pelo testemunho dos combonianos, permaneço aberto ao chamamento de Deus todos os dias e empenhado em servir o Evangelho onde quer que o Senhor me envie.



OBRA DO REDENTOR

Apartir de setembro, lançaremos a campanha da Obra do Redentor, para quem quiser renovar a sua inscrição, mas também para a inscrição de novos associados. Recordamos que esta é uma Obra fundada por São Daniel Comboni para financiar o trabalho missionário dos institutos que ele fundou. Os inscritos, além do vínculo de comunhão que criam com os institutos e com a missão, são recordados diariamente na celebração da Eucaristia e as suas intenções.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

Rua Teófilo Braga, 53

Jardim de Cima

2005-438 SANTARÉM

Tel.: 243 351 331

E-mail: santarem@combianos.pt
IBAN: PT50 0007 0204 0006 0760 0072 4



MATERIAL DE ANIMAÇÃO MISSIONÁRIA: CALENDÁRIOS E ALMANAQUES

Durante o mês de junho e início de julho, iniciámos a distribuição dos calendários e almanaques. Foi uma oportunidade para estar com muitos de vós e comprovar que, apesar da idade e dificuldades de alguns, o entusiasmo missionário se mantém. Para alguns, esta é a altura certa para ter os calendários, pois em terras pequenas e com pouca gente, há mais vida com a chegada dos emigrantes. Outros dizem que é muito cedo. Mas podem esperar para finais do ano ou aproveitar o mês de outubro – Mês Missionário – para divulgar a imprensa missionária.

A venda e distribuição deste material (calendários e almanaques) é uma maneira de colaboração na missão da Igreja e é um meio para que em cada casa e em cada família haja uma lembrança de que todos somos missionários. O Papa Leão XIV lembra-nos que «nenhum



batizado é estranho ou indiferente à missão: todos, cada um segundo a sua vocação e condição de vida, participam na grande obra que Cristo confia à sua Igreja. [...] Admirando os missionários, faço um apelo especial à Igreja: unirmo-nos todos a eles na missão evangelizadora através do testemunho da

vida em Cristo, da oração e do contributo para as missões. [...] As vossas orações e o vosso apoio concreto [...] serão uma grande ajuda para levar o Evangelho do amor de Deus a todos, especialmente aos mais pobres e necessitados.» (Mensagem de Leão XIV para o Dia Mundial das Missões, 2026).

PEREGRINAÇÃO DA FAMÍLIA COMBONIANA A FÁTIMA



Como já foi anunciado no último número deste nosso jornal, a Família Comboniana vai peregrinar até Fátima já no próximo dia **25 de julho**, último sábado do mês. De Viseu (Seminário das Missões) vai um autocarro, com saída às 7h00 e regresso pelas 19h00. O contributo por pessoa é de 20 euros. Quem quiser participar ainda se pode inscrever ligando-nos para o telefone 232 422 834.

PROGRAMA EM FÁTIMA

10h00 – Oração do Terço na Capelinha das Aparições

11h00 – Eucaristia na Basílica da Santíssima Trindade

Almoço (de farnel)

14h30 – Encontro no Centro Paulo VI (Sala Bom Pastor)

16h15 – Despedida

Se organizarem na vossa terra ou na vossa zona transporte para quem desejar participar, e se no-lo comunicarem, prepararemos os guiões e a lembrança da peregrinação que entregaremos em Fátima. Aos pés de Maria, nossa Mãe, rezaremos pela paz no mundo e pelos povos que os missionários e missionárias combonianos servem nos quatro continentes, e pediremos as bênçãos de que necessitamos.

FALECEU O PADRE GREGÓRIO DOS SANTOS

Partiu para o Pai, no passado dia 15 de junho, o nosso padre Gregório Rodrigues dos Santos (na foto). Tinha 84 anos.

Ele nasceu a 26 de abril de 1942, em Cabrum, Vale de Cambra, diocese de Viseu.

Agradecemos ao Senhor da Missão pela sua vida e dedicação à obra missionária.

Na página da diocese, o bispo de Viseu D. António Luciano lembrou que a ação missionária do padre Gregório «foi desenvolvida essencialmente no Brasil. Exerceu também muitas funções na Congregação, destacando-se a sua missão de provincial. Cada vez que vinha a Portugal, colaborava generosamente com o clero desta diocese. Ultimamente, residente no Seminário da Missões em Viseu, desenvolveu generosamente a sua ação, acolhendo muitas pessoas no serviço de confessorário e de orientação

espiritual. Era um sacerdote sempre alegre e bem-disposto, acolhedor, utilizando as redes sociais para



evangelizar e marcar a sua presença amiga junto das pessoas.»

O bispo de Viseu, unido a toda a diocese, «apresenta os sentidos pêsames à sua família, aos Missionários Combonianos, aos amigos e às comunidades que serviu como missionário zeloso, atento e dedicado. Procurou levar sempre aos outros aquilo que acreditava e vivia, tendo uma vida centrada no Coração de Jesus e na sua missão. Sempre se empenhou em seguir o exemplo de Cristo, o Bom Pastor.

Era muito devoto de Nossa Senhora e de São Daniel Comboni e cumpriu generosamente os seus deveres até ao fim.»

D. António Luciano pediu a todos os diocesanos e comunidades com quem o padre Gregório colaborou «a caridade de orações e de sufrágios pelo seu eterno descanso. Que Deus o recompense pelo seu trabalho e o receba na Bem-aventurança do Reino dos Céus.»

CORREIO DOS AMIGOS

Caros amigos, envio-vos esta quantia para ser aplicada em benefício das crianças pobres e desprotegidas nos países de miséria e guerras. Sinto-me feliz por poder ajudar. Fico emocionada pelas imagens que são transmitidas na televisão. Sou uma pessoa remediada, com 78 anos, mas o Senhor sempre me ajudou a aceitar a vida com resignação e paciência, apesar de a saúde não ser a melhor. Fico grata por aplicarem o dinheiro na maior necessidade das crianças.

Com um abraço em nome do Senhor.

Maria da Conceição

Bons amigos, é com grande alegria que recebo os vossos parabéns: a amizade e o amor fazem parte

da vossa boa missão que Deus vos confiou e tudo fazem em nome de Jesus; é a melhor prenda que recebo todos os anos – são as vossas palavras e o carinho que elas nos transmitem.

Peço-vos que rezem sempre por mim e eu rezo por vocês, e que Deus vos dê sempre tudo o que vos é preciso para continuarem a linda missão que Deus vos confiou.

Um abraço amigo,

Irene

Amigos Missionários Combonianos, agradeço muito os vossos votos de Santa Páscoa. A Páscoa é a festa da vida e para mim é mesmo uma época de maior reflexão, de pedido de perdão, de agradecimento enorme pelo Amor que o Senhor

nos oferta através da Sua vinda a este mundo, culminando na Sua Paixão e Morte... e Ressurreição!

Para todos os amigos missionários também o meu desejo de vida alegre e ressuscitada.

Com muita estima,

Maria Judite

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS
(Seminário das Missões)

R. Pedro Álvares Cabral, 301
3504-521 VISEU
Tel.: 232 422 834

E-mail: viseu@combonianos.pt
IBAN: PT50 0033 0000 0548 0610 0019 6



COMBONIANO DO TOGO DESTINADO A PORTUGAL

O padre Célestin, comboniano do Togo, foi destinado a Portugal. Partilha connosco o seu testemunho.

Sou o padre Célestin Eklo Honyo Kossi Vénunyé, do Togo. Nasci em Lomé, a 21 de outubro de 1990. Venho de uma família de cinco filhos. Cresci na paróquia de Notre Dame de la Médaille Miraculeuse, em Kohé, onde a minha fé cristã se formou. Desde a minha infância, com a ajuda dos meus pais, participei ativamente na vida paroquial como acólito, membro da Legião de Maria e, mais tarde, membro do coro. Estas experiências alimentaram a minha fé e, gradualmente, abriram o meu coração ao chamamento de Deus.

Um momento decisivo no meu percurso vocacional foi o meu encontro com os missionários combonianos que serviam na minha paróquia. O seu estilo de vida simples, a sua proximidade com as pessoas e o seu forte empenho missionário impressionaram-me profundamente. Através deles, descobri que seguir Cristo também podia significar entregar toda a vida ao serviço dos outros, especialmente dos mais abandonados.

Ao mesmo tempo, conheci a vida e a missão de São Daniel Comboni. A sua grande paixão pela evangelização em África e o seu amor incondicional às pessoas a quem servia tocaram-me o coração. Senti um desejo crescente de seguir Cristo mais de perto e de dedicar a minha vida como missionário. Assim, em 2014, decidi discernir esta voz e entrei no postulante comboniano em Lomé, onde comecei o meu percurso de formação.

Em 2017, entrei no noviciado em Cotonou, no Benin. Este período foi um tempo de silêncio, oração, vida comunitária e discernimento mais profundo. A 4 de maio de



O padre Célestin, missionário comboniano do Togo, que foi destinado a trabalhar em Portugal

2019, fiz os meus primeiros votos religiosos, comprometendo-me mais plenamente com este caminho missionário. Prossegui os meus estudos teológicos no Escolasticado Comboniano em Nairobi, no Quênia, até 2024. Esta experiência internacional enriqueceu-me grandemente, tanto a nível académico como espiritual.

Depois de concluir a minha formação, fiz profissão perpétua a 29 de junho de 2025. A 17 de janeiro de 2026, fui ordenado presbítero. Inspirado por São Daniel Comboni e pelo testemunho dos combonianos, permaneço aberto ao chamamento de Deus todos os dias e empenhado em servir o Evangelho onde quer que o Senhor me envie.

CAMPANHA DIVULGAÇÃO IMPREENSA MISSIONÁRIA

Já fizemos a entrega dos calendários e almanaques para o próximo ano, nas vossas casas, inestimáveis colaboradores e amigos. Agradecemos-vos de coração por os difundirem. Continuamos a acreditar na importância destes meios de animação missionária como forma de partilha solidária e formação missionária.

Informamos que temos ainda uma boa quantidade no armazém. Por isso, a quem puder distribuir mais do que aqueles que recebeu bastará ligar para os contactos nestas páginas e nós enviaremos, conforme os pedidos.

A venda e distribuição deste material (calendários e almanaques) é uma maneira de colaboração na missão da Igreja e é um meio para que em cada casa e em cada família haja uma lembrança de que todos somos missionários.

Obrigado. Deus vos recompense em abundância pela vossa colaboração com a causa missionária da Igreja.



CORRESPONDÊNCIA DOS AMIGOS

Estimados missionários, faço votos que estejam bem.

Envio um donativo como renúncia, para ajuda na formação de um missionário.

Com os meus cumprimentos,
M. A. M

Caros amigos.

Envio donativos para vós, Missionários Combonianos do Coração de Jesus, referentes ao seguinte: ofertas, calendários, Obra do Redentor, formação de novos missionários, renovação da assinatura da revista *Além-Mar*.

Com os meus cumprimentos,
M. L. O. L

OBRA DO REDENTOR

A partir de setembro, lançaremos a campanha da Obra do Redentor, para quem quiser renovar a sua inscrição, mas também para a inscrição de novos associados. Recordamos que esta é uma Obra fundada por São Daniel Comboni para financiar o trabalho missionário dos institutos que ele fundou. Os inscritos, além do vínculo de comunhão que criam com os institutos e com a missão, são recordados diariamente na celebração da Eucaristia e as suas intenções.

ATIVIDADES DA COMUNIDADE DA MAIA



ANO FORMATIVO

A comunidade alegra-se com o êxito do ano letivo para o Cedrique, o Charles e o Stephen na aprendizagem da língua portuguesa, e para o Américo e o Domingos no 1.º ano de Teologia, na Universidade Católica Portuguesa do Porto.

A nossa comunidade agradece a Deus pelo presente ano, com todas as oportunidades e também os desafios para a missão, que nunca acabam.

E agradecemos de coração a si também, que nos acompanha com a oração, a amizade, serviços vários e também contribuindo, especialmente através da Bolsa de Estudos.

NAS MÃOS DE DEUS

Colocamos nas Mãos de Deus o nosso colaborador que Ele chamou a si: **Faustino Ferreira da Silva**.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

Rua Augusto Simões, 108
4470-147 MAIA

Tel.: 229 448 317

Fax: 229 413 344

MBway: 927 905 337

Whatsapp: 931 425 522

E-mail: mccjmaia@gmail.com

IBAN: PT50 0007 0416 0007 2650 0036 1



FESTA MISSIONÁRIA: 4 DE OUTUBRO

No dia 4 de outubro, primeiro domingo do mês missionário, vamos reunir-nos para a festa missionária. Apontem já nas vossas agendas e convidem a família e os amigos para participar.

Contamos sempre com a tradicional tómbola. Vimos por este meio solicitar prémios e outros artigos que possais partilhar para enriquecer o nosso espaço onde a sorte é feita de generosidade missionária. Se é proprietário, ou conhece empresas ou particulares que queiram colaborar, não hesite em comunicar-no-lo. Muito obrigado.



PORTUGAL

ENCONTRO DE CENÁCULOS DE ORAÇÃO MISSIONÁRIA

No primeiro dia do mês de maio, realizou-se o encontro nacional dos Cenáculos de Oração Missionária na casa comboniana de Famalicão. Além da habitual reunião de partilha e convívio, este ano tivemos uma celebração especial: a renovação da consagração missionária comboniana dos cinco escolásticos (jovens combonianos, estudantes de Teologia) que se encontram na comunidade da Maia.

O dia terminou com o testemunho do irmão comboniano Eduardo Freitas, que é enfermeiro e está em missão no Uganda, seguido da oração do rosário missionário.



MCCI

SUDÃO

DESARMAR A GUERRA

O comércio ilegal de ouro é um dos fatores que alimenta a guerra civil no Sudão. Iniciada em abril de 2023, é um conflito pelo controlo do poder entre as Forças Armadas Sudanesas (SAF) e o grupo paramilitar Forças de Apoio Rápido (RSF). Esta disputa desencadeou a maior crise humana da atualidade. Estima-se que os confrontos tenham resultado em dezenas de milhares de mortes de civis. Cerca de 14 milhões de pessoas foram forçadas a fugir, com milhões de deslocados internos e refugiados em países vizinhos.

Durante quase dois anos, cerca de vinte associações da sociedade civil italiana e sudanesa, entre as quais a Fundação Nigrizia, dos Missionários Combonianos em Itália, estão a consciencializar o público sobre a grave crise humana no Sudão. Segundo essas organizações, lançar luz sobre o comércio legal e ilegal de ouro pode ser uma



Lusa/EPA/Amel Pain

estratégia para demonstrar as responsabilidades internacionais que alimentam o conflito e exigem a inibição dessas causas de guerra.

Com este objetivo, realizou-se o seminário «Seguindo o Ouro, Desarmando a Guerra» em Roma, na casa geral dos Missionários Combonianos. Apresentaram-se as principais informações sobre o comércio e tráfico de ouro do Sudão e apelou-se por uma legislação europeia mais rigorosa no mercado de ouro, no contexto do Regulamento Europeu de Minerais de Conflito (2017).

RD CONGO

CONCERTO ECOLÓGICO

O Centro Missionário Laudato Si', em colaboração com o coro Afriquespoir, ligado aos Missionários Combonianos, e com a comissão ecológica da comunidade Comboniana de Kinshasa, República Democrática do Congo, organizou um concerto para celebrar o papel dos guardiões que preservam e cuidam da criação. A apresentação do coro prendeu a atenção dos presentes, interpretando canções tradicionais, clássicas e populares com criatividade e ritmo sustentado.



MCCI



O PADRE GREGÓRIO DOS SANTOS PARTIU PARA A CASA DO PAI

Partiu para a Casa do Pai, no passado dia 15 de junho, o padre Gregório Rodrigues dos Santos, que passou a sua vida missionária entre o Brasil e Portugal.

O padre Gregório Rodrigues dos Santos, missionário comboniano, faleceu no dia 15 de junho de 2026, no Hospital de Viseu, onde estava internado.

Nasceu no dia 26 de abril de 1942 em Cabrum, paróquia de Arões, Vale de Cambra, diocese de Viseu.

Fez os primeiros votos no instituto dos Missionários Combonianos no dia 9 de setembro de 1960 e os votos perpétuos seis anos depois. Foi ordenado padre por D. José Pedro da Silva, bispo de Viseu, a 13 de julho de 1968.

Passou a sua vida missionária entre o Brasil e Portugal. Partiu para o Brasil a primeira vez em 1979, país lusófono que seria o seu campo de trabalho, em diferentes períodos, durante quase trinta anos. Nas missões onde esteve no nordeste do Brasil fez, principalmente, pastoral direta. Foi durante muitos anos pároco e depois vigário em Santa Rita, região metropolitana de João Pessoa, Paraíba. Em Portugal foi superior provincial nos anos de 1975 a 1978, administrador das revistas *Além-Mar* e *Audácia* e ecónomo provincial.

Era um missionário amigo, próximo, conversador, alegre, bem-disposto e generoso. Ultimamente, residente no Seminário da Missões em Viseu, desenvolveu generosamente a sua ação no sacramento da reconciliação e de orientação espiritual.

Procurou viver e levar aos outros aquilo que acreditava e vivia, tendo uma vida centrada no Coração de Jesus. Empenhou-se sempre em seguir o exemplo de Cristo, o Bom Pastor. Era muito devoto de Nossa



O padre Gregório Rodrigues dos Santos viveu a sua missão no Brasil e em Portugal

Senhora e de São Daniel Comboni.

O médico Ronan Carmo, de São Luís, Maranhão, lembrou o missionário: «Conheci muito bem o padre Gregório, há quarenta e dois anos. Fui acolhido por ele como amigo e como filho espiritual. A minha mais pura homenagem vem da minha gratidão, da minha sinceridade e da minha emoção.

Ele, sacerdote comboniano e filho do Sagrado Coração de Jesus, foi especialista em viver para os outros, em missão, no Brasil e em Portugal.

Deus permitiu-me estar mais próximo do padre Gregório nesta hora do seu adeus para a Vida Eterna. Ele não se ausentou dos nossos corações, mas permanece invisível e amigo, cheio de luz, na nossa caminhada de hoje e de sempre, cheia

de lágrimas e de saudade. Que Deus lhe dê o eterno descanso e nos dê o conforto, que o nosso coração necessita, nesta hora.»

Também o comboniano português padre Joaquim Pereira, que está atualmente numa das comunidades onde o padre Gregório trabalhou no Brasil, fez eco dos católicos brasileiros:

«Os cristãos da paróquia de Santo António, em Santa Rita, partilham da dor, pois o padre Gregório esteve presente nos inícios desta comunidade. Recordam-se dele com muito carinho, não só pelo seu companheirismo e proximidade às pessoas, mas também pela sua capacidade vigorosa de anunciar a Palavra de Deus e de ensinar. O povo de Santo António vai sentir a falta deste pastor, pois mesmo estando longe geograficamente, fazia-se próximo das pessoas por meio da sua comunicação regular.»

EVANGELIZAÇÃO ENTRE GERAÇÕES

Na mensagem para o Dia Mundial dos Avós e dos Idosos, que se celebra a 26 de julho, o Papa Leão XIV exorta os jovens a retomarem o hábito de visitar os mais velhos, transformando esse encontro num sinal concreto de afeto, escuta e carinho, e, portanto, de evangelização, porque é fazer o mesmo que Jesus fez.

A mensagem de Leão XIV para o Dia Mundial dos Avós e dos Idosos, com o tema «Eu nunca te esquecerei», sublinha as atitudes de proximidade, compaixão e combate à cultura do descarte. E lembra que a fragilidade na velhice não deve ser temida, mas encarada como uma missão: «A celebração do Dia Mundial dos Avós e dos Idosos é uma oportunidade para redescobrir que a Igreja é chamada a ser mãe de todos e que é sempre possível, em qualquer idade, descobrir-se filhos e filhas de Deus.»

O papa lembra-nos que, assim como Deus não abandona nenhum idoso, mas conhece o seu rosto e ama-o com amor maternal e paternal, especialmente aquele que vive na solidão ou foi abandonado em abrigos, do mesmo modo é necessário um encontro terno e afetuoso entre as gerações. A fragilidade dos idosos precisa do vigor dos jovens, e a inexperiência dos jovens exige a sabedoria dos mais velhos.

É missão da Igreja derrubar os muros da indiferença e iniciar uma revolução da gratidão, promovendo o reencontro familiar e comunitário com os mais idosos, para ser portadores do «amor de Deus que não esquece ninguém, oferece-se como um ato de justiça



e uma resposta ao anonimato, no qual, com demasiada frequência, a vida humana acaba por perder-se».

O Papa Leão XIV refere também o protagonismo dos idosos na Igreja: não devem ser vistos apenas como recetores de cuidados, mas como guardiões da fé, testemunhas ativas e pilares de sabedoria e de esperança na comunidade. «Para muitos, a descoberta da ternura de Deus, no decorrer da vida, acon-

tece precisamente na sua última etapa. Cada vez mais, ao contrário do que acontecia no passado, é possível chegar à velhice sem ter tido uma verdadeira experiência de fé. Neste caso, a idade avançada, a partir das questões que nesta fase da vida se colocam com maior premência, pode tornar-se o momento oportuno para iniciar ou retomar a vida espiritual», sublinha o papa.

FAMÍLIA COMBONIANA

Propriedade: Missionários Combonianos do Coração de Jesus

Pessoa coletiva n.º 500139989

Diretor: Bernardino Frutuoso (CP 6411)

Redação: Fernando Félix (CP 1902)/Carlos Reis (CP 2790)

Grafismo: Jairo García

Revisão: Helder Guégués

Sede do Editor, Administração e Redação:

Calç. Eng. Miguel Pais, 9 | 1249-120 LISBOA

Redação: Tel. 213 955 286

E-mail: alem-mar@netcabo.pt

Administrador: Vítor Anciães

Administração: Fax: 213 900 246

E-mail: editorial.mccj@gmail.com

Registo na ERC com o n.º 104210

Depósito legal: 7937/85

Estatuto editorial: <http://www.combonianos.pt/jornal>

Impressão: Jorge Fernandes, Lda.

Rua Quinta do Conde Mascarenhas, 9

2825-259 CHARNECA DA CAPARICA

Tiragem: 19 347 exemplares